

TEORIAS E PRÁTICAS LÚDICAS, INTERATIVAS E DIVERTIDAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA INFÂNCIA.

Marly Terezinha Schneider¹, Sueli Perazzoli Trindade²

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Videira, SC
2. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Sueli Perazzoli Trindade, sueli.trindade@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Educação

Introdução: Na infância as práticas lúdicas, interativas e divertidas favorece nos processos de ensino e aprendizagem, o desenvolvimento integral da criança nos aspectos cognitivos, emocionais, sociais e motores. O brincar, como forma de interação com o mundo, permite à criança explorar, descobrir, construir conhecimentos e desenvolver habilidades importantes para a vida. Além disso, as crianças aprendem de forma prazerosa e significativa, estimulando a criatividade, a imaginação, a autonomia e a expressão. **Objetivo:** Promover o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem a partir de práticas lúdicas, interativas e divertidas como recurso pedagógico visando a favorecendo a criatividade, autonomia, imaginação e a formação da identidade dos alunos na educação básica. **Método:** A metodologia escolhida foi à pesquisa qualitativa com abordagem participante, bibliográfica do tipo estudo de caso. O estudo foi realizado em uma escola pública com 20 crianças. Na primeira etapa foi realizada a pesquisa bibliográfica das teorias do brincar na infância, as práticas lúdicas no processo de ensino e aprendizagem. Na segunda etapa, foi à pesquisa em lócus para coletar dos dados e na terceira etapa a intervenção com práticas lúdicas, interativas e divertidas. E na quarta etapa, análise e apresentação dos resultados visando as teorias e práticas pedagógicas do brincar na infância e as contribuições no processo de ensino e aprendizagem. **Resultados:** A partir da intervenção evidenciou-se que as teorias e as práticas lúdicas, interativas e divertidas no processo de ensino e aprendizagem na infância proporcionaram o desenvolvimento cognitivo, permitindo que a criança "brinque" com seu mundo e domine a realidade, pois, o brincar é uma forma de comunicação e expressão da criança, que desenvolve habilidades cognitivas e sociais através da interação com o meio. De acordo com os relatos e produção das crianças nas atividades lúdicas, as práticas lúdicas, interativas e divertidas enfatizaram temas como amizade, alfabetização, cores, números e cooperação, integrando a teoria com a prática e valorizando a interação entre os pares. **Conclusão:** Portanto, as práticas pedagógicas lúdicas no processo de ensinar, interativas no desenvolvimento do aprender e divertidas na construção do conhecimento proporcionam uma educação de qualidade na infância, sendo assim, este estudo contribuiu na formação docente do profissional da educação, incentivando a criação de ambientes de aprendizagem que valorizem a participação ativa da criança e a interação social.

Palavras-chave: Educação; Ludicidade; Ensino e Aprendizagem; Infância .